

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2017



2017



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 1º Trimestre 2017

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 1º Trimestre 2017

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Maio 2017

ÍNDICES

INTRODUÇÃO.....	6
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	7
2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 RESUMO.....	10
2.2 HÓSPEDES E DORMIDAS.....	10
A ANEXOS	14

Quadros

Quadro 1 - Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016 .	10
Quadro 2 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017.....	14
Quadro 3 - Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017.....	14
Quadro 4 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017.....	15
Quadro 5 - Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017.....	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2017	11
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo Ilhas, 1º trimestre 2017	11
Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 1º trimestre 2017 ...	12
Gráfico 4 - Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2017	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no primeiro trimestre de 2017, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2017

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogêneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$T.O.(cama) = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.

2 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 RESUMO

No primeiro trimestre de 2017, o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país evoluíram positivamente, respetivamente, 2,4% e 6,8%, face ao mesmo período de 2016. Neste trimestre, o Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas deste país foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 7,9 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada, representando cerca de 47,9% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

2.2 HÓSPEDES E DORMIDAS

No primeiro trimestre de 2017, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 195.163 hóspedes, uma variação positiva de 2,4%, face ao período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 4.510 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram 1.213.345 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 6,8%, em relação ao 1º trimestre de 2016. Em termos absolutos, houve um aumento de 77.478 dormidas.

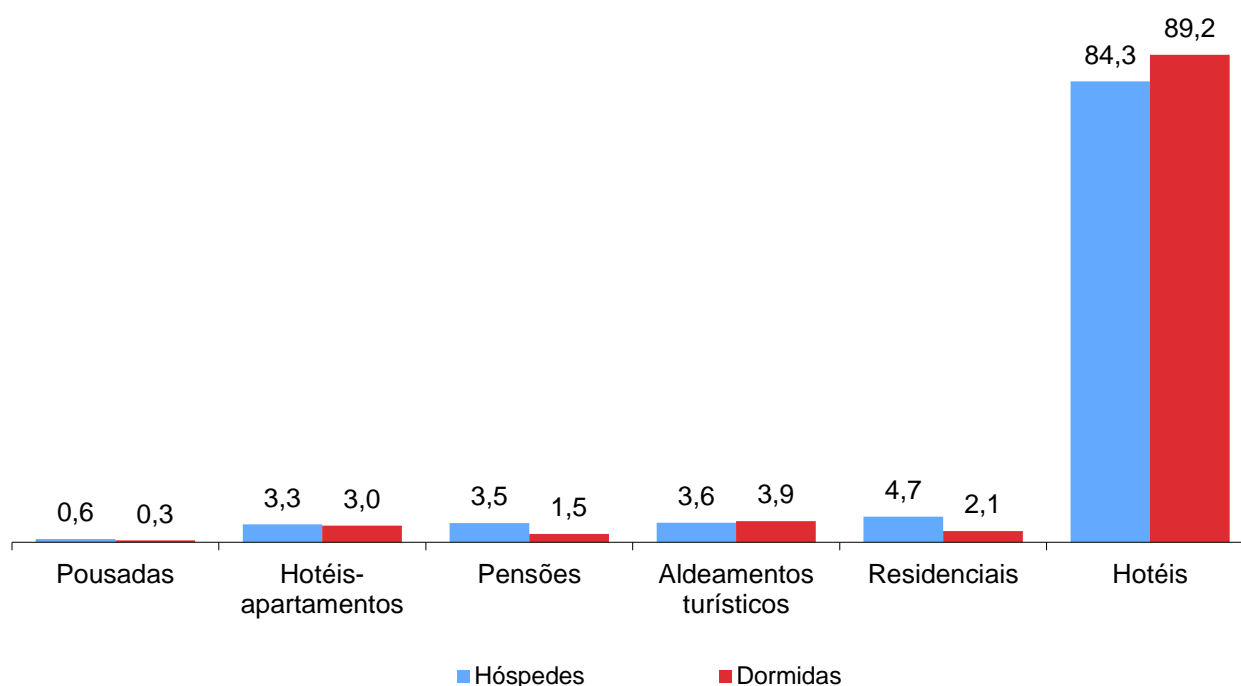
Quadro 1 - Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2017/2016

	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	Evolução (%)
Hóspedes	190.653	195.163	2,4
Dormidas	1.135.867	1.213.345	6,8
Estadia Media (nº noites)	5,7	5,9	0,2
Tx. Ocupação_Cama (%)	58	62	4,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

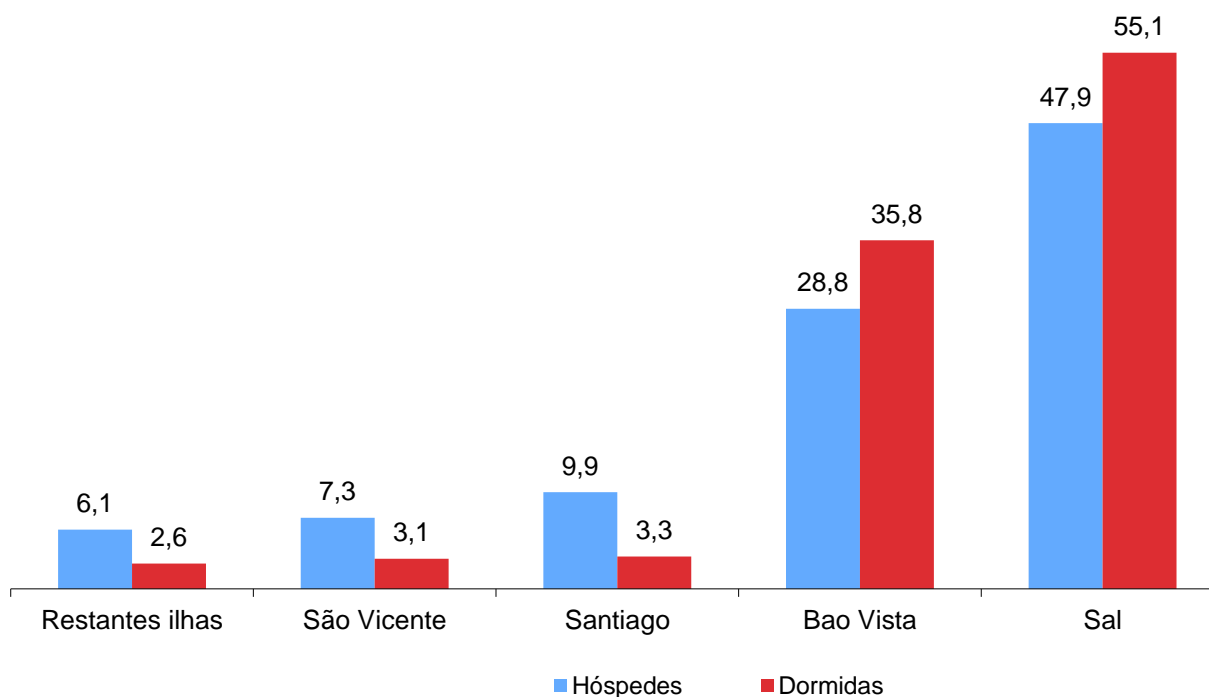
Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **Hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 84,3% do total das entradas. Seguem-se as Residenciais com cerca de 4,7% e os Aldeamentos turísticos com 3,6%. Relativamente às dormidas, os Hotéis representam 89,2%, os Aldeamentos turísticos com 3,9% e os hotéis -apartamentos com 3,0% como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 1º trimestre 2017



A **Ilha do Sal** teve maior acolhimento, com 47,9% do total das entradas, seguida da ilha da Boa Vista, com 28,8% e Santiago com 9,9%. Em relação às dormidas, Sal com 55,1%, Boavista com 35,8% e Santiago com 3,3%.

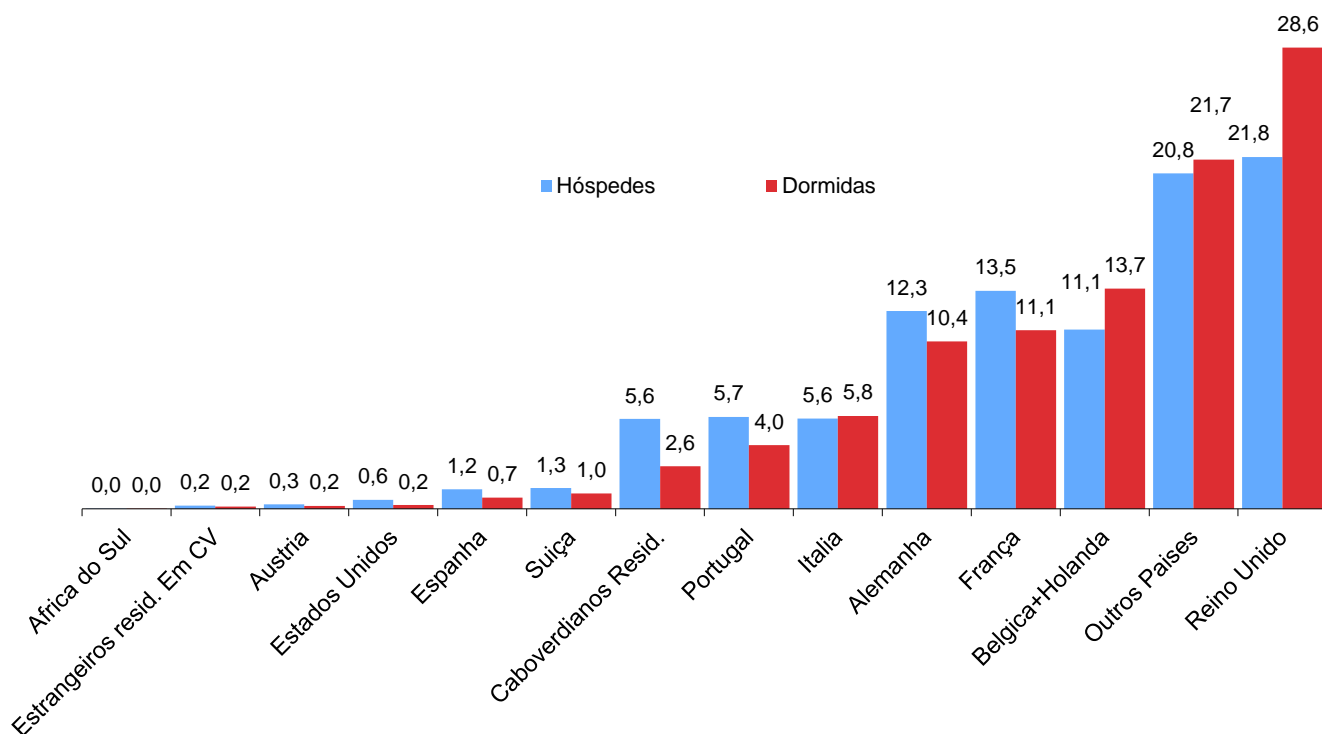
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo Ilhas, 1º trimestre 2017



Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 5,8% das entradas e 2,8% das dormidas.

No trimestre em análise o principal mercado emissor de turistas foi **Reino Unido** com 21,8% do total das **entradas**. A seguir vêm, **França, Alemanha e Países Baixos**, responsáveis por, respetivamente, 13,5%, 12,3%, e 11,1 do total das entradas. Relativamente **às dormidas**, o **Reino Unido** continua em primeiro lugar com 28,6% do total, seguido de, **Países Baixos, França e Alemanha**, com, 13,7%, 11,1%, e 10,4%, respetivamente.

Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 1º trimestre 2017



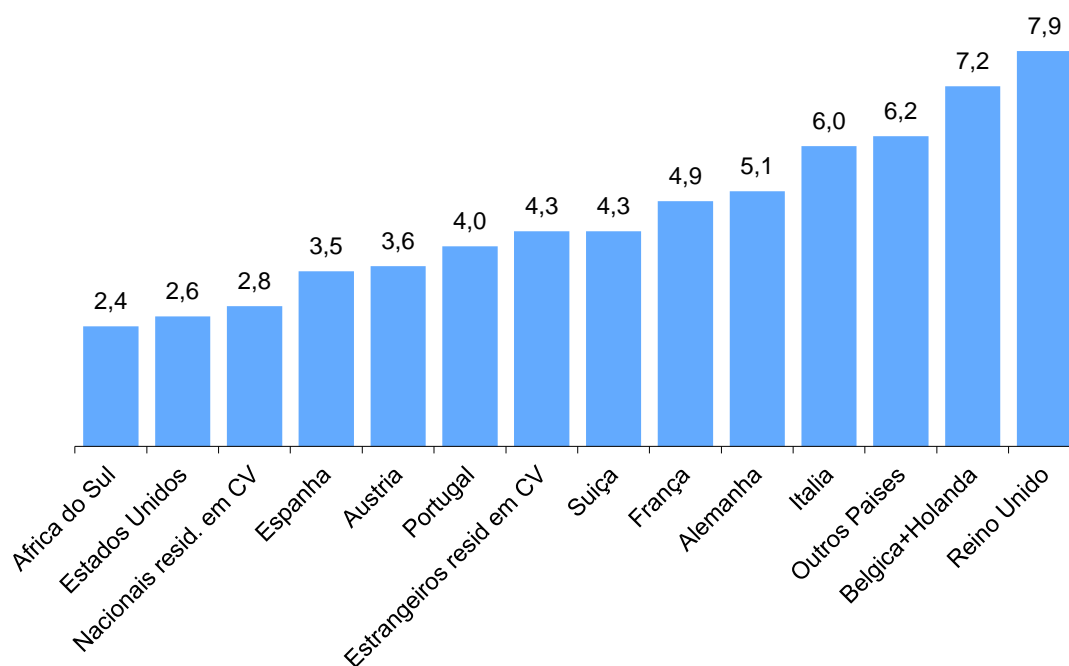
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destino** as ilhas do Sal, com 50,4% das dormidas e da Boa Vista com 48,2%. Escolheram como local de acolhimento, os Hotéis, representando cerca de 98,7%.

As dormidas dos residentes nos **Países Baixos** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (59,6%) e Boa Vista (34,6%). Os hotéis foram o tipo de estabelecimento mais procurado pelos turistas destes países, representando cerca de 89,5%.

Os da **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha do Boa Vista (53,8%), e em seguida a ilha do Sal, representando 36,4% das dormidas. Preferiram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 92,1% das dormidas.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (7,9 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos (7,2 noites), Itália (6,0 noites) e Alemanha (5,1 noites). Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,8 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4 - Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 1º trimestre 2017



Durante o primeiro trimestre de 2017, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 62%. A Ilha da Boa Vista teve a maior taxa de ocupação - cama (86%). Seguem-se as Ilhas do Sal com 73%, Santo Antão e São Vicente com igual taxa de 26%.

Os Hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 72%. Seguem-se os Aldeamentos turísticos com 49%, os Hotéis apartamentos com 32% e as pousadas com 25%.

A ANEXOS**Quadro 2 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017**

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	6.601	1.308	80	812	151	1.926	10.878	5,6
Estrangeiros	128	96	9	17	39	108	397	0,2
Estrangeiros								
África do Sul	49	4	0	1	0	15	69	0,0
Alemanha	20.730	961	250	609	308	1.088	23.946	12,3
Áustria	429	19	8	32	12	68	568	0,3
Bélgica + Holanda	18.367	499	75	1.788	298	655	21.682	11,1
Espanha	1.756	160	23	162	62	197	2.360	1,2
Estados Unidos	900	29	23	46	15	107	1.120	0,6
França	17.713	2.644	538	1.397	428	3.657	26.377	13,5
Reino Unido	41.777	236	65	219	111	168	42.576	21,8
Itália	7.101	176	13	107	3.255	271	10.923	5,6
Portugal	9.741	188	17	267	715	213	11.141	5,7
Suíça	1.983	135	34	91	74	214	2.531	1,3
Outros Países	37.305	432	73	808	1.502	475	40.595	20,8
Total	164.580	6.887	1.208	6.356	6.970	9.162	195.163	100,0
%	84,3	3,5	0,6	3,3	3,6	4,7	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3 - Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	1.956	2.890	898	2.948	2.186	10.878	5,6
Estrangeiros	148	26	103	79	41	397	397,0
Estrangeiros							
África do Sul	3	10	1	52	3	69	0,0
Alemanha	1.424	8.305	10.542	1.849	1.826	23.946	12,3
Áustria	166	93	72	193	44	568	0,3
Bélgica + Holanda	1.640	12.366	6.088	731	857	21.682	11,1
Espanha	422	659	135	903	241	2.360	1,2
Estados Unidos	198	172	55	606	89	1.120	0,6
França	4.546	8.667	5.497	2.544	5.123	26.377	13,5
Reino Unido	804	21.418	19.599	524	231	42.576	21,8
Itália	364	7.001	2.939	430	189	10.923	5,6
Portugal	962	3.510	2.072	4.342	255	11.141	5,7
Suíça	381	1.101	262	490	297	2.531	1,3
Outros Países	1.247	27.207	7.893	3.714	534	40.595	20,8
Total	14.261	93.425	56.156	19.405	11.916	195.163	100,0
%	7,3	47,9	28,8	9,9	6,1	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	20.116	3.168	393	3.484	257	4.637	32.055	2,6
Estrangeiros	526	286	47	72	391	523	1.845	0,2
Estrangeiros								
África do Sul	108	29	0	7	0	23	167	0,0
Alemanha	115.942	2.007	523	3.121	1.402	2.951	125.946	10,4
Áustria	1.777	125	8	158	39	134	2.241	0,2
Bélgica + Holanda	148.311	1.305	344	12.245	1.740	1.826	165.771	13,7
Espanha	6.452	481	99	803	263	545	8.643	0,7
Estados Unidos	2.353	96	55	194	39	255	2.992	0,2
França	110.943	4.797	1.839	7.814	1.654	7.387	134.434	11,1
Reino Unido	342.278	1.346	151	1.631	768	643	346.817	28,6
Itália	43.507	840	67	779	23.646	1.180	70.019	5,8
Portugal	40.187	1.228	24	1.724	3.329	1.558	48.050	4,0
Suíça	9.237	594	98	584	386	741	11.640	1,0
Outros Países	240.057	2.202	403	4.204	13.282	2.577	262.725	21,7
Total	1.081.794	18.504	4.051	36.820	47.196	24.980	1.213.345	100,0
%	89,2	1,5	0,3	3,0	3,9	2,1	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5 - Dormidas, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes, 1º Trimestre 2017

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	4.042	12.645	4.110	6.033	5.225	32.055	2,6
Estrangeiros	476	311	474	481	103	1.845	0,2
Estrangeiros							
África do Sul	27	23	7	104	6	167	0,0
Alemanha	3.431	45.887	67.812	4.457	4.359	125.946	10,4
Áustria	446	595	715	382	103	2.241	0,2
Bélgica + Holanda	4.809	98.844	57.388	2.051	2.679	165.771	13,7
Espanha	1.093	4.689	709	1.526	626	8.643	0,7
Estados Unidos	479	987	278	1.014	234	2.992	0,2
França	9.192	67.541	40.318	5.530	11.853	134.434	11,1
Reino Unido	2.552	174.692	167.188	1.099	1.286	346.817	28,6
Itália	1.209	45.328	21.454	937	1.091	70.019	5,8
Portugal	4.485	21.622	11.885	9.260	798	48.050	4,0
Suíça	1.236	5.445	2.452	1.418	1.089	11.640	1,0
Outros Países	4.203	190.160	59.944	6.110	2.308	262.725	21,7
Total	37.680	668.769	434.734	40.402	31.760	1.213.345	100,0
%	3,1	55,1	35,8	3,3	2,6	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)